



PARLAMENTO
NACIONAL
República Democrática de Timor-Leste

Entrada na Mesa
Data: 30/4/2026
Hora: 09h15m
O Presidente

Voto n.º 3/2026

ANUNCIADO
O Presidente

De pesar pelo falecimento de Mariano Fatubai Mota

Faleceu no dia 28 de abril de 2026 o ex-Deputado Mariano Fatubai Mota "Marito Mota", nascido em Díli a 11 de julho de 1970. Filho de Alberto Mota e Judite Fatubai, casou com Juvita Barreto de Araújo e teve cinco filhos: Frentelino Junior Mota, Fabian Junior Mota (Aju), Elnino Junior Araújo Mota (Nonó), Realnino Júnior Barreto Mota (Atenti) e Tiara Bakhita Milagrosa Fatubai Mota (Ara).

Marito Mota iniciou a sua participação na luta pela libertação nacional através de ações de hastear da bandeira nacional em recintos escolares e capelas.

Em 1989, participou na manifestação de três dias que ocorreu em Díli.

No dia 11 de novembro de 1991, juntamente com os seus colegas, organizou a manifestação pacífica que partiria, no dia seguinte, da Igreja de Motael em direção ao cemitério de Santa Cruz. No dia 12 de novembro de 1991, mesmo após a sua residência ter sido assaltada por militares indonésios, Marito Mota participou na referida manifestação, que incluiria a realização de uma missa, em memória de Sebastião Gomes, na Igreja de Motael.

Entre 1992 e 1993, Marito Mota viria a ser capturado e detido pelas tropas indonésias em diversas ocasiões, devido à sua participação ativa na organização e execução de várias manifestações contra a ocupação indonésia e em favor da autodeterminação de Timor-Leste.

Entre 1994 e 1998, participou ativamente em diversas organizações da Resistência, nomeadamente a OJETIL, a OPJLATIL, o Conselho de Solidariedade (*Dewan Solidaritas*), o Presidium, a Sagrada Família e Santo António.

Em 1999, Marito Mota deslocou-se a Jacarta, na Indonésia, onde se encontrou com Kay Rala Xanana Gusmão para receber orientações relativas à preparação da Consulta Popular marcada para esse ano.

Após a independência, participou, em 2001, na Primeira Conferência Nacional da FRETILIN, onde foi eleito membro do Comité Central, e exerceu funções como membro da Comissão de Verificação de Dados do primeiro e segundo registo dos Combatentes da Libertação Nacional.

Marito Mota viria a ser eleito Deputado ao Parlamento Nacional na V Legislatura para o mandato correspondente ao período que decorreu de 2018 a 2023.

Pela inabalável dedicação à luta pela libertação nacional e o contributo prestado ao desenvolvimento de Timor-Leste, o Parlamento Nacional, reunido em sessão plenária, expressa o seu profundo pesar pelo falecimento de Marito Mota, apresentando sentidas condolências à sua esposa e filhos, ao partido FRETILIN e a toda a família e amigos enlutados.

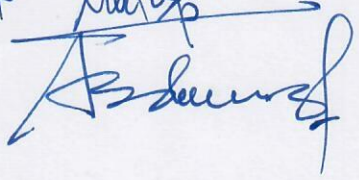
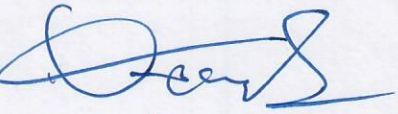
Aprovado em 30 de abril de 2026.

Publique-se.

A Presidente do parlamento Nacional,

Maria Fernanda Lay

Os Deputados Proponentes,

António do Doulo Somenço 
José da Cruz 
Verónica Fernandes 
Patrocínio P. das Reis 
Manuel Henrique Doronilha 